

PESQUISA: CULTURA, VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO NO BAIRRO RIBEIRINHO DE SÃO BORJA/RS

Sandra Micheli Greff Menuzzi ¹

Sandra Menuzzi ²

Maísa Dorneles Casagrande ³

Camila Rocha Iann ⁴

Andréa Simone Lopez da Silva ⁵

Magna Paola Falcão Sagrilo ⁶

Muriel Pinto ⁷

Resumo:

O trabalho trata-se de uma análise da Pesquisa desenvolvida em escolas da Rede Pública de Ensino do bairro ribeirinho na cidade de São Borja/RS. A formulação da pesquisa e socialização dos dados coletados foram desenvolvidos na disciplina de Cultura II, na Especialização em Comunicação não violenta e Cultura de Paz, ofertada pela Universidade Federal do Pampa Campus São Borja/RS. A pesquisa teve por objetivo, conhecer a realidade da população ribeirinha da cidade, assim como analisar a cultura identitária e costumes local, para identificar as múltiplas realidades, as práticas sociais e as representações de violência específicas desta comunidade, construindo, dessa forma, um banco de dados com informações sobre evasão escolar, vulnerabilidade, costumes, práticas culturais e políticas públicas voltadas à educação, cultura e violência. A metodologia utilizada para realização da Pesquisa foi o levantamento de dados, pois esse tipo de mecanismo auxilia a compreensão da identidade cultural característica do bairro. Os dados foram coletados na forma de questionário e aplicados a alguns participantes voluntários, com diferentes faixas etárias. Com os dados obtidos foi realizada a socialização com os acadêmicos, discutiram-se as características sociais (identidade, renda e composição familiar), educacional (nível de escolaridade, permanência e evasão escolar), fatores políticos (políticas públicas voltadas para a cultura, segurança, acessibilidade), cultura (atividades culturais locais, conhecimento pessoal sobre cultura) e violência (fatores que levam os jovens à prática de violência, manifestações de violência), a fim de conhecer e pensar no âmbito acadêmico a realidade da comunidade ribeirinha. Para a formulação do questionário, levou-se em consideração os conteúdos abordados na disciplina da Especialização, baseado no Dossiê da Unesco sobre Cultura - Violência e Juventude na América Latina, abordando questões educacionais, mercado de trabalho, reconhecimento ou conhecimento sobre seus vínculos identitários, questões familiares, políticas públicas para a juventude e a representação da juventude na sociedade. A partir da pesquisa ficou constatado que a grande parte dos participantes considera a escola e a educação como espaço fundamental para fomentar a cultura e práticas culturais, assim como, o conceito empírico de cultura se refere entre outros, as tradições gaúchas, religiosidade, prática de esportes, educação, folclore. Ainda, se pode perceber as ações que poderiam levar os jovens à prática de violência seriam, a falta de emprego, as drogas e a educação familiar. A pesquisa é importante, pois permite ao acadêmico a aplicação de diferentes metodologias de pesquisa, sendo, neste caso, o levantamento de dados para discussão em âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Educação; Cultura; Violência

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

PESQUISA: CULTURA, VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO NO BAIRRO RIBEIRINHO DE SÃO BORJA/RS

¹ Aluno de pós-graduação. greff_sandra@yahoo.com.br. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. greff_sandra@yahoo.com.br. Apresentador

³ Pós-graduanda. maisadcasag@gmail.com. Co-autor

⁴ Pós-graduanda. camilaiann@gmail.com. Co-autor

⁵ pós-graduanda. andrealopez@tjrs.jus.br. Co-autor

⁶ pós-graduanda. paolasagrilo@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. murielpinto@unipampa.edu.br. Orientador

PESQUISA: CULTURA, VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO NO BAIRRO RIBEIRINHO DE SÃO BORJA/RS

Sandra Micheli Greff Menuzzi; Máisa Dorneles Casagrande; Camila Rocha Iann; Andréa Simone Lopez da Silva; Magna Paola Falcão Sagrilo; Muriel Pinto.

Resumo:

O trabalho trata-se de uma análise da Pesquisa desenvolvida em escolas da Rede Pública de Ensino do bairro ribeirinho na cidade de São Borja/RS. A formulação da pesquisa e socialização dos dados coletados foram desenvolvidos na disciplina de Cultura II, na Especialização em Comunicação não violenta e Cultura de Paz, ofertada pela Universidade Federal do Pampa Campus São Borja/RS. A pesquisa teve por objetivo, conhecer a realidade da população ribeirinha da cidade, assim como analisar a cultura identitária e costumes local, para identificar as múltiplas realidades, as práticas sociais e as representações de violência específicas desta comunidade, construindo, dessa forma, um banco de dados com informações sobre evasão escolar, vulnerabilidade, costumes, práticas culturais e políticas públicas voltadas à educação, cultura e violência. A metodologia utilizada para realização da Pesquisa foi o levantamento de dados, pois esse tipo de mecanismo auxilia a compreensão da identidade cultural característica do bairro. Os dados foram coletados na forma de questionário e aplicados a alguns participantes voluntários, com diferentes faixas etárias. Com os dados obtidos foi realizada a socialização com os acadêmicos, discutiram-se as características sociais (identidade, renda e composição familiar), educacional (nível de escolaridade, permanência e evasão escolar), fatores políticos (políticas públicas voltadas para a cultura, segurança, acessibilidade), cultura (atividades culturais locais, conhecimento pessoal sobre cultura) e violência (fatores que levam os jovens à prática de violência, manifestações de violência), a fim de conhecer e pensar no âmbito acadêmico a realidade da comunidade ribeirinha. Para a formulação do questionário, levou-se em consideração os conteúdos abordados na disciplina da Especialização, baseado no Dossiê da Unesco sobre Cultura – Violência e Juventude na América Latina, abordando questões educacionais, mercado de trabalho, reconhecimento ou conhecimento sobre seus vínculos identitários, questões familiares, políticas públicas para a juventude e a representação da juventude na sociedade. A partir da pesquisa ficou constatado que a grande parte dos participantes considera a escola e a educação como espaço fundamental para fomentar a cultura e práticas culturais, assim como, o conceito empírico de cultura se refere entre outros, as tradições gaúchas, religiosidade, prática de esportes, educação, folclore. Ainda, se pode perceber as ações que poderiam levar os jovens à prática de violência seriam, a falta de emprego, as drogas e a educação familiar. A pesquisa é importante, pois permite ao acadêmico a aplicação de diferentes metodologias de pesquisa, sendo, neste caso, o levantamento de dados para discussão em âmbito acadêmico.

Palavras-Chaves: Educação; Cultura; Violência

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. **JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: Desafios para Políticas Públicas**. Brasília: UNESCO, BID, 2002.